**EXPERIMENTAR, DESFRUTAR
E EXPRESSAR CRISTO
(2)**

FRASES RELEVANTES

Por meio da encarnação, o Filho unigênito de Deus revestiu-se da humanidade e tornou-se um homem-Deus; depois, em ressurreição, Cristo nasceu para ser o Filho primogênito, e ao mesmo tempo Seus crentes nasceram para ser os muitos filhos de Deus.

O Deus Triúno foi processado por meio da encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão para tornar-se a lei do Espírito da vida instalada no nosso espírito como uma lei “científica”, um princípio automático; essa é uma das maiores descobertas e restaurações na economia de Deus.

Como filhos de Deus, nós somos homens-Deus, nascidos de Deus, possuindo a vida e a natureza de Deus, e pertencendo à espécie de Deus; agora, como filhos de Deus, devemos andar em amor e luz, com amor como a substância interior de Deus e com luz como o elemento expressado de Deus.

Cristo é o constituinte da armadura de Deus, e oração é a maneira única e prática de aplicar Cristo como a armadura de Deus.

Mensagem Um

O descendente de Davi torna-se o Filho de Deus

Leitura bíblica: At 13:23, 33; Rm 1:3-4; 8:29

- I. Em Atos 13, Paulo disse que, da descendência de Davi, “conforme a promessa, trouxe Deus a Israel um Salvador, Jesus” (v. 23), e que Deus cumpriu essa promessa “plenamente (...) ressuscitando Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: “Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei” (v. 33):**
- A. Nos versículos 32 e 33, vemos que Cristo como o Primogênito de Deus foi prometido aos pais, e Deus cumpriu essa promessa ressuscitando Jesus.
 - B. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus:
 - 1. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 8:29.
 - 2. Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade – Jo 1:18; 3:16.
 - 3. Após a Sua encarnação, por meio da ressurreição, Ele foi gerado por Deus em Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus – Hb 1:6.
 - C. Paulo pôde ver a ressurreição do Senhor em Salmos 2:7: “Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei”:
 - 1. Paulo aplicou a palavra *hoje* ao dia da ressurreição do Senhor.
 - 2. Isso significa que a ressurreição de Cristo foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus.
 - 3. Jesus, o Filho do Homem, nasceu para ser o Filho de Deus sendo ressuscitado dentre os mortos; portanto, Deus ressuscitar Jesus dentre os mortos foi gerá-Lo para ser Seu Filho primogênito – At 13:33.
 - D. Por meio da encarnação, o Filho unigênito de Deus revestiu-se da humanidade e tornou-se o homem-Deus (Jo 1:14, 18; Lc 1:35); depois, em ressurreição, esse homem-Deus nasceu de Deus para ser o Seu Primogênito (At 13:33; Hb 1:6; Rm 8:29):
 - 1. Antes da encarnação, o Filho unigênito de Deus não tinha a natureza humana; Ele tinha apenas a natureza divina.
 - 2. Em ressurreição, o Filho primogênito de Deus tem a natureza humana assim como a natureza divina.
 - E. Por meio da Sua ressurreição, Cristo nasceu para ser o Filho primogênito de Deus, e, ao mesmo tempo, todos os Seus crentes nasceram para ser os muitos filhos de Deus – 1Pe 1:3; Hb 2:10:

Mensagem Um (continuação)

1. Entre esses muitos filhos, somente o Primogênito é o Unigênito de Deus – Jo 1:18; 1Jo 4:9.
2. O Filho unigênito de Deus, em Sua humanidade ressurreta, é também o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.
3. O Primogênito tem tanto a divindade como a humanidade, e nós, Seus crentes como os muitos filhos de Deus, também possuímos tanto a natureza humana como a natureza divina – 2Pe 1:4.

II. Precisamos conhecer Cristo em Sua ressurreição, designado como o Filho de Deus em poder com a Sua natureza humana – Rm 1:3-4:

- A. Antes da Sua encarnação e ressurreição, Cristo era o Filho de Deus, o Unigênito de Deus – Jo 1:18; 3:16.
- B. Embora Cristo já fosse o Filho de Deus antes da encarnação, Ele ainda precisava ser designado Filho de Deus a partir da ressurreição, porque pela encarnação Ele havia se revestido da natureza humana, a qual não tinha nada a ver com a divindade – 1:1, 14; Rm 8:3:
 1. Após o Filho de Deus encarnar-se, Sua natureza divina foi oculta pela carne.
 2. Cristo já era o Filho de Deus em Sua divindade, mas parte Dele que era Jesus com a natureza humana, nascido de Maria, não era o Filho de Deus – Lc 1:31-32, 35.
 3. Pela Sua ressurreição, Cristo santificou e elevou Sua natureza humana, Sua humanidade, e foi designado, como resultado da ressurreição, Filho de Deus com essa natureza humana; nesse sentido, Ele foi gerado como Filho de Deus em Sua ressurreição – Rm 1:3-4; At 13:33; Hb 1:5.
 4. Essa designação do Filho de Deus foi “em poder”, o poder da ressurreição de Cristo, cuja realidade é o Espírito – Rm 1:4; Fp 3:10; Ef 1:19-20.
- C. Pela designação em ressurreição, o Cristo que já era Filho de Deus antes da Sua encarnação tornou-se Filho de Deus numa nova maneira – Rm 1:4:
 1. Antes da Sua encarnação, Ele era o Filho de Deus somente com divindade; por meio da Sua ressurreição, Ele foi designado Filho de Deus tanto com divindade como com humanidade – v. 4.

Mensagem Um (continuação)

2. Se Cristo não tivesse se revestido da natureza humana, não haveria nenhuma necessidade de Ele ser designado Filho de Deus, porque, em Sua divindade, Ele já era o Filho de Deus desde a eternidade – Jo 1:18; 17:5.
3. Tendo se revestido da humanidade pela encarnação, Ele foi designado Filho de Deus com humanidade em ressurreição – 1:14; Rm 8:3; 1:3-4; Hb 2:14:
 - a. Como o Filho designado de Deus, Cristo tem duas naturezas, divindade e humanidade; a humanidade que Ele agora tem não é uma humanidade natural, mas uma humanidade elevada em ressurreição – Rm 1:4.
 - b. Até a natureza humana de Cristo foi designada Filho de Deus, porque Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e com a humanidade.
- D. A designação de Cristo como o Filho de Deus com humanidade foi “segundo o Espírito de santidade” – v. 4:
 1. O Espírito de santidade é a essência da vida no Senhor Jesus; quando Ele viveu na terra na carne, Ele tinha essa essência Nele – Mt 1:18, 20; Lc 1:35.
 2. Quando o Senhor Jesus ressuscitou dentre os mortos, Ele foi designado Filho de Deus em poder pela ressurreição segundo o Espírito de santidade que estava Nele – Rm 1:4.
 3. Agora Ele é o Filho de Deus de maneira mais maravilhosa que antes, porque agora Ele tem a natureza divina, e a natureza humana ressurreta, transformada, elevada, glorificada e designada – 6:4; Lc 24:26; Jo 17:5; At 3:13.
- E. Precisamos associar Romanos 1:3-4 com 8:29:
 1. Por meio da Sua encarnação, crucificação e ressurreição, Cristo, o Filho de Deus, tornou-se o Filho primogênito, e os muitos filhos, que são os irmãos de Cristo, estão sendo conformados à Sua imagem – Hb 2:10-11; Rm 8:29.
 2. Em Romanos 1:3-4, Cristo, o Filho de Deus, é o protótipo, enquanto em 8:29 os muitos irmãos são aqueles que foram “produzidos em massa” a partir do protótipo e, ao serem salvos em vida, serão conformados à imagem do Filho primogênito.
 3. Isso nos leva à questão da deificação e implica que a intenção de Deus em Sua economia é tornar-se homem para que, em Cristo, nós, os crentes em Cristo e filhos de Deus, nos tornemos

O DESCENDENTE DE DAVI TORNA-SE O FILHO DE DEUS

Mensagem Um (continuação)

Deus em vida, em natureza e em constituição (mas não na Deidade); essa implicação é grandiosíssima, e, por fim, a Bíblia é concluída dessa maneira – Rm 8:29; 1:3-4; Jo 1:1-13; 1Jo 3:1; Ap 21:2, 10-11.